

## Pesquisas mostram que o melhor caminho é a integração da Medicina à espiritualidade



Representantes das AMEs de todo o País no encerramento do evento. Abaixo, o público

As últimas pesquisas realizadas em várias universidades americanas têm mostrado, segundo Harold Koenig (na foto à esq.), diretor do Centro para o Estudo da Religião, Espiritualidade e Saúde da Universidade de Duke, na Carolina do Norte (EUA), que a fé faz realmente bem à saúde. Os estudos foram apresentados, de 26 a 28 de maio, no Teatro Cultura Artística, em São Paulo (SP), na

5ª edição do Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, o Mednesp, que reuniu 850 profissionais de Saúde de todo o País. No evento, foram mostrados também exemplos de tratamentos diferenciados que vêm sendo realizados em várias especialidades e que comprovam que a Medicina da alma será a Medicina do novo milênio. (Págs. 3, 4 e 8)



A presidente da AME Brasil, Marlene Nobre, discursando na abertura do Mednesp



Evento também teve apresentações de música e dança, com grupo de cadeirantes da Fund. Esp. André Luiz

### Lançamento em inglês



O Spiritist Group of Brighton (UK) está publicando mais uma obra, em inglês, do médium Francisco Cândido Xavier. Trata-se do *Courage - Coragem*, ditado por Emmanuel e vários outros espíritos. (Pág. 2)

### AME completa dez anos

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) completa, neste mês, dez anos de atividades. Apesar de ainda ser, segundo sua presidente, Marlene Nobre, uma "plantinha pequenina" em meio a uma grande área a ser cultivada, ela cumpriu, neste período, grande parte do seu papel. (Pág. 5)



Participantes do 1º Encontro de Médicos na fundação da AME-São Paulo (SP)

### Novela vai discutir reencarnação

Estréia, em 20 de junho, às 18h, na Rede Globo, a novela *Almas Gêmeas*. Romântica e mística, ela irá mostrar que um grande amor é capaz de ultrapassar todas as barreiras - inclusive do tempo e espaço. Segundo o autor, Walcyr Carrasco, a inspiração veio de pesquisas sobre reencarnação ocorridas com crianças hindus que se lembram de vidas passadas. À *Folha Espírita* ele falou sobre o que acredita e o que pretende levar ao público. (Pág. 5)



Carrasco: leitura de livros espíritas

**Bullying, o terror silencioso**  
Walther Graciano Júnior - Pág. 6

Papo cabeça  
**Geração fast-food**  
Pág. 6

Cantinho do Evangelizador  
**Histórias: A tigela de madeira**  
Pág. 6

Rir e refletir com Chico Xavier  
**Amor e paixão**  
Richard Simonetti - Pág. 7

**Respostas para a grande mudança**  
Elsa Rossi - Pág. 7

**Três anos sem Chico Xavier**  
Fernando Ós - Pág. 7

editorial

# O desafio de levar a alma à Medicina

MARLENE NOBRE

Desde a sua fundação, em junho de 1995, a Associação Médico-Espírita (AME) do Brasil vem divulgando o paradigma médico-espírita, sua visão holística da saúde, que considera todos os processos mórbidos como sendo essencialmente mentais, comandados pelo espírito. Nessa visão, saúde e doença constituem muito mais atributos da alma do que do corpo físico, porque compete a ela metabolizar e integralizar todos os fenômenos – físicos, biológicos, sociais, culturais e espirituais – que a influenciam.

A proposta da AME, portanto, é a de levar a alma à Medicina, em seu duplo sentido: estudar, pesquisar e buscar comprovação científica da existência e ação do espírito sobre a matéria e, ao mesmo tempo, ressaltar o valor do calor humano, da solidariedade, no amparo ao paciente.

A fundação da AME coincidiu com o crescimento, nos anos 90, de um movimento que nasceu nos Estados Unidos, na década de 70, denominado Medicina e Espiritualidade, que busca integrar a fé à prática médica. Identificada com esta proposta de uma nova Medicina para um novo milênio, a AME tem procurado dialogar com colegas do Brasil e do exterior, engajados nessa mesma causa. Tem, inclusive, trazido vários deles do exterior para

participarem como expositores em seus congressos. Colocamos em prática, portanto, a nossa convicção de que o médico deve dar exemplo de verdadeiro ecumenismo, respeitando as crenças e descrenças de seus pacientes, para assisti-los da maneira mais ampla e integral possível. Essa compreensão não pode ser diferente em relação às crenças e descrenças dos próprios colegas.

Em seus dez anos de existência, reconhecemos que o nosso movimento ainda está em fase de estruturação e sedimentação. Cada AME tem procurado desenvolver o seu trabalho, dentro das possibilidades ao seu alcance, mantendo suas características próprias. Na medida do possível, os colegas têm participado de atividades hospitalares e ambulatoriais estruturadas na visão da Medicina espiritual, bem como procurado desenvolver projetos de pesquisa afinados com essa mesma linha de pensamento, embora as dificuldades quase intransponíveis para realizá-las.

Marlene Nobre é presidente da AME-Brasil e AME-Internacional

biblioteca do leitor

## Mais uma obra de Chico Xavier em inglês

Depois de *Green Light (Sinal Verde)*, o Spiritist Group of Brighton (UK) está publicando mais uma obra, em inglês, do médium Francisco Cândido Xavier. Trata-se do *Courage - Coragem*, ditado por Emmanuel e vários outros espíritos. Com versão de Publio Lentulus, diretor da entidade, tem a capa idealizada por Stella Maris Martins. Quem quiser o livro pode pedi-lo pelos e-mails publiolentulus@msn.com ou j.vicentecoelho@uol.com.br. No próximo semestre está previsto o lançamento de outra obra, *We are all mediums (Somos todos médiuns)*, psicografada por Carlos Baccelli e ditada pelo espírito Odilon Fernandes.



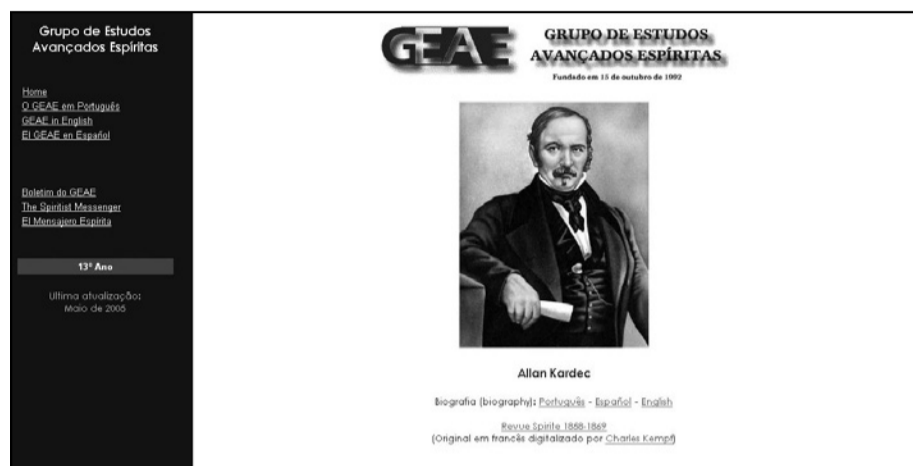
## Iº Fórum sobre Ciência Espírita

Fundamentação da Ciência Espírita, Transornos Mentais, Diversidade dos Carismas e A Ciência Espírita e suas Implicações Terapêuticas serão temas abordados, em 19 de junho, das 9h às 13h, por Carlos Friederich Leofler, Jorge Andrea, Hermínio de Miranda, Aylton da Silveira e Joelson Rodrigues, no I Fórum sobre Ciência Espírita.

Promovido pelo Conselho Espírita Estadual de Unificação, o evento, que acontecerá na União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, na rua dos Inválidos, 182, Centro (RJ), terá entrada gratuita. Outras informações pelos telefones (21) 2224-1244 e 2620-3663 ou e-mail geral@useerj.prg.br

## @internet

### Grupo de estudos avançados



www.geae.inf.br

O Grupo de Estudos Avançados Espíritas (GEAE) é um grupo virtual, fundado em outubro de 1992, resultado da cooperação de muitas pessoas. Concentra suas atividades na divulgação espírita na internet, ou seja, da Doutrina propriamente dita e do movimento espírita mundial, através da publicação de boletins quinzenais, em português, e mensais, em inglês e espanhol. O Boletim GEAE é uma publicação distribuída gratuitamente aos assinantes. Sua coleção completa também está disponível no site.

## Curtas

- O Ser Humano: Co-criador na Obra Divina é o tema do VII Congresso Espírita do Estado do Espírito Santo, que acontecerá de 16 a 19 de setembro, no Centro de Convenções de Vitória. Entre os palestrantes estão José Raul Teixeira, César Reis, Alberto Almeida, Roberto Lúcio Vieira de Souza, Adenauer Novaes e Rita Core. Informações pelo telefone (27) 3222-7551 e e-mail: feees@feee.prg.br
- A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo promove, em 11 e 12 de junho, das 9h às 17h, Feirão de Livro Espírita. Haverá edições com descontos e balcão com livros a R\$ 3. O evento acontecerá na rua Doutor Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo (SP).

### Internacional

- O Allan Kardec Educacional Society, de Nova York (EUA), homenageia, em 9 de julho, às 18h, o médium Chico Xavier. "Tributo ao humanitário Francisco Xavier – Legado, Esperança e Amor" será o título do evento, que abordará a vida e obra do médium. Di-valdo Pereira Franco será um dos oradores. Na ocasião, também será lançado o livro *The Messengers (Os Mensageiros)*, de André Luiz. O evento será realizado no Community Church of New York, na 40 East, 35 St. New York, NY 10016. Mais informações no site www.allan-kardec.org ou e-mail akesbooks@cox.net
- O Conselho Espírita Internacional (CEI) promove, de 20 a 24 de julho, em Brasília (DF), curso de capacitação do trabalhador espírita. O evento, que conta com apoio da Federação

Espírita Brasileira (FEB), acontecerá em sua sede, à avenida L-2 Norte – Quadra 603, Conjunto F. O objetivo é capacitar o trabalhador espírita nas áreas de estudo sistematizado da Doutrina, do estudo e educação da mediunidade, infância e juventude, administração da casa espírita, trabalho federativo e da unificação do movimento espírita. Outras informações pelo e-mail spiritist@spiritist.org ou telefone (61) 322-3024.

- A Fraternidade Espírita Cristã, de Lisboa, criou *newsletter* (jornal eletrônico) para divulgar suas ações. A entidade fica na rua da Saudade, 8, 1º andar, CEP 1100-583, Lisboa, Portugal, e está na internet no www.fec.pt. Quem quiser, pode também fazer contato pelo e-mail correo@fec.pt
- O Centro Espírita Joanna de Ângelis, de S. Mamede de Infesta, Portugal, também tem promovido uma série de eventos divulgando a Doutrina, que incluem palestras, seminários, teatro, poesia e desenhos. O endereço é rua Padre Costa, 348, sala 11 - 4465-105. Contatos pelo e-mail ceja@portugalmail.pt
- O Grupo de Teatro Espírita Estesia de Berna apresenta, em 11 de junho, em Winterthur, na Suíça, a peça *O Diário de um Drogado*, inspirada na história de André K. sobre sua vida antes e depois da morte por overdose. Haverá sessões às 15h, em português, e 18h, em alemão.



## INSTITUTO BAIRRAL

Clinicas Psiquiátricas

**Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispostas em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.**

**O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.**

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3563-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

## Polêmica em município paulista

Depois de ter sido proibida por lei pela Câmara Municipal de São José dos Campos (SP), no final de março, o juiz Renato Barth Pires, da 3ª Vara da Justiça Federal da cidade, obrigou o município a voltar a distribuir cartelas de pilulas do Levonorgestrel, as chamadas "pilulas do dia seguinte", que haviam sido distribuídas pelo Ministério da Saúde. Ele acatou os argumentos da Advocacia Geral da União e do Ministério Público Federal, segundo os quais o acesso ao medicamento é um direito constitucional de fazer a escolha dos métodos contraceptivos. O fato é que a Câmara Municipal de São José dos Campos entendeu – com justa razão – que a "pilula do dia seguinte" não é método contraceptivo, mas abortivo. Apesar de a medida ser considerada anticonstitucional, mais uma vez, ficou clara a posição da população, que se mostra contrária ao aborto.

## Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br



FUNDADOR  
Freitas Nobre (1974)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Cláudia Santos MTb - 21.177  
DIRETORA RESPONSÁVEL  
Marlene Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL  
Fábio Gandolfo Severino  
CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE  
MaçãV Comunicação  
www.macav.com.br  
Diagramação  
André Egido  
Conrado Santos

SITE - PROGRAMAÇÃO  
www.aboutdesign.com.br

FOTOGRAFIA  
Benedito Jesus Valvassoura  
REVISÃO  
Sidônio de Matos

ASSINATURAS  
Ana Carolina G. Severino  
Lilian S. R. R. Severino  
EXPEDIÇÃO  
Arnaldo M. Orso  
Sílvio do Espírito Santo  
Alencar Leme Martins

# Medicina e espiritualidade: união definitiva

CLÁUDIA SANTOS

Além de demonstrarem que as pessoas mais espiritualizadas são mais felizes, pesquisas realizadas em várias universidades americanas vêm apontando que elas também têm maior facilidade em sair de processos depressivos, menos chance de se suicidarem, menor envolvimento com álcool, cigarro ou drogas, são menos ansiosas, não têm tantos medos e, as casadas, mais estabilidade e satisfação em seus relacionamentos.

Os estudos também revelam que pessoas com fé enfrentam melhor o estresse e, portanto, envelhecem mais lentamente. A pressão sanguínea torna-se mais baixa, já que a religião traz sensação de paz. A cicatrização pós-cirurgia cardíaca é melhor. Algumas pesquisas também apontaram que pacientes de Aids ligados a práticas religiosas tinham em seus organismos mais linfócitos que atacam o vírus da doença. E pacientes de câncer de mama metastático, mais células que combatem as cancerígenas. E ainda: pessoas com Mal de Alzheimer tinham declínio mais lento, com preservação da memória. Outros estudos ainda não publicados apontaram que pacientes idosos com fé religiosa profunda tinham o mesmo nível de reatividade vascular do que os jovens.

Esses são apenas alguns dos exemplos citados pelo geriatra e diretor do Centro para o Estudo da Religião, Espiritualidade e Saúde da Universidade

de Duke, na Carolina do Norte (EUA), Harold Koenig, em seminário realizado em 26 de maio, no Teatro Cultura Artística, em São Paulo (SP), para a abertura da 5ª edição do Mednesp, o congresso da Associação Médico-Espírita (AME) do Brasil. Segundo ele, há 20 anos religião e espiritualidade não tinham nada a ver com a

Medicina. Mas isso começou a mudar e hoje os melhores jornais de Medicina americanos têm publicações mensais, envolvendo o assunto religiosidade. “Para se ter uma idéia do quanto o assunto vem ganhando espaço, de 1980 a 1982 o tema foi pesquisado e publicado em 101 artigos. De 2003 a 2005, foram 1,8 mil. Desde 2000 foram quase três mil artigos. Um aumento dramático importantíssimo sobre religião e saúde”, declarou Koenig.

De acordo com o pesquisador, de fato a prática religiosa parece ter relação profunda com a saúde. “As pessoas que crêem, têm fé, acham que vão enfrentar tudo melhor”, afirmou. E é por isso, segundo ele, que as faculdades de Medicina estão começando a ensinar que a religiosidade é importante na vida das pessoas. “Hoje, dois terços das faculdades de Medicina dos EUA, inclusive instituições acadêmicas e

de pesquisa de prestígio como as universidades de Harvard, Stanford, John Hopkins, Duke, Clínica Mayo e muitas outras, já oferecem cursos obrigatórios ou eletivos sobre religião, espiritualidade e Medicina”, conta. “A Medicina é baseada em pesquisas. Quanto mais estudos, boletins médicos, mais haverá isso na prática clínica. Há 20 anos ninguém questionava o paciente sobre seu histórico sexual. O tema era visto como algo particular. Hoje é procedimento-padrão. Daqui a 20 anos isso acontecerá com a espiritualidade”, acredita Koenig.

O geriatra, que é também editor de duas publicações médicas especializadas, o *International Journal of Psychiatry in Medicine* e *Research News & Opportunities in Science and Theology*, lembrou em sua apresentação que a Medicina científica havia excluído completamente a questão espiritual, focando apenas o corpo humano. “Mas, como se vê, isso começou a mudar. Nos EUA, mesmo, apesar de ainda haver resistências, já tem se falado em tratamento integral”, completou.

## Estudos no Brasil

Os estudos sobre a relação entre Medicina e espiritualidade ainda estão tendo início no Brasil, mas o pesquisador acredita que o País é o que mais tem interesse pelo tema religião e saúde. “Acho que se houvessem estudos aqui como nos EUA eles seriam semelhantes”. De qualquer forma, as coisas, como aposta Koenig, de fato estão começando a mudar, mesmo que lentamente.

No Brasil, um exemplo claro disso é a Associação Paulista de Medicina (APM) que, pela primeira vez, apoiou a realização do Mednesp. Seu diretor de Comunicação, Nicolau D’Amico, afirmou, na abertura do congresso da AME, que “eventos como o Mednesp deveriam estar na grade curricular. “A APM tem visão ampla do que é a Medicina. E não temos dúvidas de que este é um tema a ser discutido e incluído em grades na universidade. A discussão deve ser colocada em prática”, afirmou. “É muito animador saber que a APM acha o evento muito importante. Nos EUA ainda não temos o apoio de uma instituição como esta”, completou Koenig.

## Internação menor

Outra revelação surpreendente e que pode vir a mudar políticas públicas é a questão da internação de pacientes. Sim, porque segundo estudos apresentados por Koenig, as pessoas com fé profunda passam menos tempo internadas em hospitais – a média é de 10 dias em um período de 10,5 meses para as mais religiosas contra 25 dias para as que não são espiritualizadas. E como a tecnologia da Medicina tem aumentado em muito os custos das internações, a religiosidade seria, de fato, um ótimo investimento.

Os médicos reconhecem que o bem-estar espiritual é importante (pesquisas indicam um índice de 96%). “Setenta e oito por cento acham as crenças relevantes nos tratamentos e quase 80% acreditam que afetam a saúde de forma positiva. Só 5% dos médicos abordam o tema”, conta Koenig.



## Especialista recomenda dois minutos de entrevista

Koenig ressaltou que a abordagem de questões religiosas com pacientes é uma tarefa delicada, que requer muita sensibilidade e respeito. “O médico deve conhecer as tendências religiosas do paciente saber quais são e quão importante são suas crenças religiosas e espirituais. Se o paciente não segue nenhuma religião e também não acredita em Deus, o médico deve explorar outras maneiras de proporcionar a ele o apoio moral que necessita”, disse.

Na apresentação que fez na abertura do Mednesp, Koenig indicou que em apenas dois minutos de entrevista com o paciente, o médico consegue obter dados que podem ajudá-lo a se sentir melhor, principalmente com a ocorrência de doenças consideradas mais graves. Veja algumas de suas recomendações:

- Certifique-se de que as necessidades espirituais do paciente sejam atendidas – pelo próprio médico ou religioso. Ele deve ser chamado, assim como um especialista;
- Deve-se explicar o porquê de se estar fazendo perguntas para ele não achar que isso está ocorrendo por que “está para morrer”;
- Perguntar qual a sua religião, fazendo uma espécie de histórico espiritual;
- Confira se essas crenças trazem conforto ou estresse;
- Veja como as crenças podem influenciar nas decisões médicas;
- Existe algum grupo religioso que visita o paciente?;

## O que deve ser evitado

- Não prescreva religião a pacientes não religiosos;
- Não force o levantamento, se ele não for religioso;
- Não faça aconselhamento espiritual, a não ser que tenha treinamento;
- Não faça atividades que não sejam centradas no paciente;
- Não discuta religião, mesmo que seja conflitante com tratamento médico.

“A maioria dos pacientes quer que os médicos abordem a questão da religiosidade”.

## Koenig discute pesquisa no HC

Após passar o dia no Teatro Cultura Artística – Koenig chegou dos EUA e foi direto para o local -, o médico seguiu para o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da USP, onde, a convite do psiquiatra Alexander Moreira, que recentemente defendeu tese a respeito do assunto, encontrou-se com profissionais de Saúde de vários segmentos que estão iniciando pesquisas ligadas à religiosidade.

Depois de conhecer e ficar impressionado com a biblioteca Dr. Paul Janssen, reuniu-se com o grupo para discutir metodologias de pesquisa, passando aos colegas a sua vivência. De lá, seguiu para o aeroporto de Cumbica, retornando ao seu país.



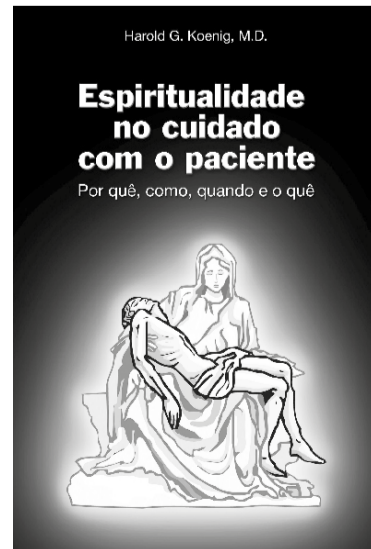
Koenig tratou de metodologias de pesquisa

## Cuidado com o paciente

Em sua segunda visita ao Brasil, Harold Koenig, que tem saúde mental, geriatria e religião como temas de 24 livros de sua autoria, incluindo o *Manual de Religião e Saúde: Revisão de um Século de Pesquisa*, o mais completo tratado sobre o assunto, lançou o livro *Espiritualidade no cuidado com o paciente* (Editora Folha Espírita - FE), um verdadeiro guia para médicos, acadêmicos de Medicina, enfermeiros e administradores de hospitais.

O livro, de 140 páginas, detalha com clareza os seguintes pontos: por que incluir a espiritualidade no tratamento do paciente, como o médico pode identificar e direcionar as necessidades espirituais, o impacto que o envolvimento médico nessa área pode ter na habilidade do paciente em lidar com a doença, na relação médico-paciente, na aceitação do tratamento pelo paciente e na evolução da doença e dos resultados do tratamento médico. Também discute se há limites éticos que não devem ser ultrapassados e se há momentos em que a crença espiritual pode interferir no tratamento médico, levando a problemas de saúde ou agravamento da doença.

“Estou muito feliz em saber que muitos dos meus colegas brasileiros estão realmente interessados neste assunto. Espero que meu livro possa prestar uma contribuição para uma abordagem mais completa das questões relacionadas com a saúde das pessoas, tratando ao mesmo tempo do corpo, da mente e do espírito do paciente como um sistema único e indivisível”.



• Quem quiser conhecer mais o trabalho de Harold Koenig pode acessar o site [www.dukespiritualityandhealth.org](http://www.dukespiritualityandhealth.org) ou a publicação mensal da qual é editor chefe, o *Science & Theology News* ([www.stnews.org](http://www.stnews.org)).

# Mednesp discute paradigmas da Medicina



Marlene Nobre

O V Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil (Mednesp), realizado de 26 a 28 de maio, em São Paulo, mostrou aos 850 profissionais de Saúde de todo o País presentes que a Medicina ocidental passa por um momento histórico, caminhando para a integralidade no tratamento dos pacientes. As pesquisas apresentadas, assim como exemplos de tratamentos diferenciais que vêm sendo realizados em várias especialidades comprovam que, de fato, a Medicina da alma será a Medicina do novo milênio.

As apresentações, que tiveram por base a espiritualidade



Ricardo Santos

no cuidado com o paciente, trataram da Neurobiologia da fé, do impacto da reencarnação na mudança de paradigma, passaram pelas atualidades em Biofísica, mostraram casos de influências espirituais na terapia por regressão de memória, dos novos caminhos para o nascimento, no tratamento psic-oncológico e na relação terapêutica. Também trataram da integração da Doutrina à prática clínica, do uso do desdobramento para tratamentos com pacientes mentais, da relação da espiritualidade com a dor e com o envelhecer, entre outras. Todas elas mostraram o



José Roberto Santos

quanto a espiritualidade pode nos auxiliar.

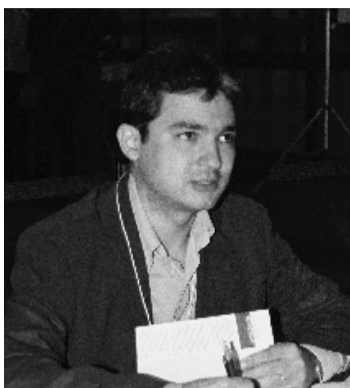
“Ficou evidenciado neste congresso a importância da espiritualidade na superação das nossas doenças. E mais do que nunca as pessoas estão necessitando da religiosidade. Mas, é claro, para que haja humanização da Medicina é preciso que os médicos sejam humanizados. Devemos entender o nosso paciente e respeitá-lo”, declarou o homeopata Gilson Luís Roberto, presidente da AME Rio Grande do Sul. “E nós, médicos espíritas, somos bandeirantes, iniciando a disseminação de um novo conhecimento. Preci-



Gilson Luís Roberto

samos assumir o compromisso que nossas convicções nos colocaram. É um momento de grande significado em nossas vidas. Não somos videntes, mas podemos receber nosso paciente com um sorriso, nos conectar à espiritualidade superior, pedir que o ilumine enquanto o examinamos e contagiá-lo com a nossa fé”, completou Ricardo José dos Santos, cardiologista e presidente da AME Alagoas.

Segundo o especialista no aparelho digestivo e atual vice-presidente da AME Santos, Décio Iandoli Júnior, a espiritualidade está suplantando o materialismo, como comprovam



Décio Iandoli

as mais recentes pesquisas. “A Medicina do futuro, a Medicina do Cristo, já está sendo aplicada pelos médicos que acreditam na espiritualidade. A mudança depende de cada um e o Evangelho ensina como mudar pensamentos, para que tudo se harmonize e que exista o equilíbrio entre corpo e mente”, declarou.

Para a presidente da AME Brasil, Marlene Nobre, praticar a Medicina que envolva a criatura em um clima de otimismo, na certeza de que existe a realidade espiritual, pode levá-la a ter uma renovação de conduta. Mas, além disso, conforme lembrou o



Ana Catarina Tavares

intensivista José Roberto Pereira dos Santos, da AME Espírito Santo, deve-se ter respeito à autonomia do paciente, explicar a ele tudo o que acontece, mantê-lo informado sobre seu estado e sobre os tratamentos. “A morte é a única certeza que todos nós temos, mas mesmo assim é vista como uma derrota dos médicos. Ela deve ser encarada de forma natural – não deve ser antecipada nem prolongada com sofrimento. A vida tem sua finitude”, acrescentou a nefrologista Ana Catarina Tavares Loureiro.

## Pesquisas e terapêuticas mais recentes

Vários dos médicos palestrantes trataram das mais recentes pesquisas e terapêuticas que vêm sendo utilizadas no tratamento dos pacientes. Doenças cardiovasculares, estresse e depressão foram alguns dos temas abordados.

Um dos precursores da Medicina Baseada em Evidências no Brasil, o cardiologista Álvaro Avezum, diretor da Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanuzzi, de São Paulo (SP), apontou que pesquisas buscam evidências para incorporar espiritualidade à prática clínica no tratamento de doenças cardiovasculares, principal causa de morte no Brasil e no mundo. Comprovar cientificamente que a religiosidade pode contribuir de maneira positiva no tratamento de pacientes acometidos por doença cardiovascular é, segundo ele, um desafio para os profissionais de Medicina que apostam na vertente espiritualista.

Avezum apresentou alguns estudos demonstrando que a reli-



Avezum: “caminho longo”

giosidade está diretamente ligada aos fatores de risco psicossociais, associados à doença cardiovascular. As pesquisas apontaram, por exemplo, que, quando controlado o estresse, o índice de morte pode ser reduzido a 29% e há um aumento de 20% de doença cardiovascular entre pacientes depressivos. “Em uma compilação de cinco estudos com mais de 2,7 mil pacientes que recebem prece intercessória, foi observada melhora em 2.123 deles”, contou.

Embora a relação entre espiritualidade e fatores de risco da doença cardiovascular esteja cada vez mais evidente, o cardiologista acredita que o caminho para sua incorporação à prática clínica é longo. “Estamos, ainda, na fase da promessa. Em ciência, temos de passar pela comprovação e

aplicabilidade”, disse.



Moreira: “cuidado com o coração”

Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, destacou, em uma de suas palestras, a importância de o ser humano ter um projeto de paz interior para que possa reagir de forma positiva aos fatores estressantes que o acompanharão por toda a vida. Recorrendo à teoria do médico que descobriu o estresse, Hans Selye, de que cada pessoa possui um capital de energia biológica diferente e que este será utilizado em menor ou maior quantidade conforme a reação aos fatores estressantes seja um processo natural ou patológico, Marlene enumerou as contribuições do Espiritismo para um gasto equilibrado. Assim, ressaltou a importância da oração, da meditação, do treino do perdão e do aproveitamento da dor, para a construção de um sólido patrimônio moral, intelectual e espiritual. “Inerente à vida humana, o estresse pode ser natural ou patológico, dependendo do patrimônio moral, intelectual e espiritual do indivíduo”. Para a presidente da AME, não existe aprendizado sem estresse e a fé é fundamental para que o indivíduo saiba tirar proveito dessas experiências.

### Depressão



De Paulo: “aspecto espiritual”

Rodrigues de Paulo analisou seus aspectos espirituais, com considerações do cardiologista Oswaldo Hely Moreira sobre a relação da depressão com doenças cardiovasculares. A palestra mostrou casos em que a aplicação dos

ensinamentos da Doutrina foram essenciais para se conseguir a cura do paciente. “Cada pessoa tem uma missão e um chamado específico. A conscientização no plano espiritual motiva o indivíduo a buscar a essência de sua reencarnação. Nesta busca, a depressão gera culpa e desânimo, mas a fé é imprescindível para superar a angústia. No Evangelho está escrito: ‘vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei’”, declarou de Paulo.

A psicóloga Juliane Peres apontou que se deve corrigir o pensamento do paciente, monitorar as atividades que dêem mais prazer, ensinar a rechaçar pensamentos negativos automáticos e promover a sensação de felicidade, que é composta de prazer, engajamento na vida e, por conseguinte, um sentido para a vida. “E o melhor modo de fazer isso é através da religião”, disse.

### Maturidade



Juliane: “sentido da vida”

No encerramento do Mednesp, que aconteceu em um clima de grande emoção, Roberto Lúcio de Souza, vice-presidente da AME-Brasil, apontou o evento como um sinal de maturidade. “Até agora trazíamos muita teoria e conhecimento de estudos. Acho que o grande diferencial deste evento foram os trabalhos, frutos de experiência de vários colegas da AME. Acredito que a partir de agora cresceremos em termos de pesquisa. Certamente, em 2007, vamos ter muitas surpresas”, declarou.



Souza: “sinal de maturidade”

## Curso no Ceará tem balanço positivo

Em seu terceiro semestre, o curso de graduação Medicina e Espiritualidade da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi o primeiro do País a levar aos universitários a discussão sobre o quanto a religiosidade pode melhorar o estado de saúde do paciente. Com duração de 20 horas, o curso, que tem tido grande aceitação pelos alunos, é opcional.

De acordo com a neoneurologista Eliane Oliveira, coordenadora do curso, a idéia é levar aos futuros médicos que o ser humano é biopsicossocial e que a espiritualidade é o eixo de pensamento para o paradigma do espírito. “Nosso balanço é extremamente positivo. Fiquei muito satisfeita porque o meu primeiro objetivo, o de ver a receptividade dos alunos, foi atingido. Em suas avaliações, eles dão depoimentos importantíssimos. Nos casos de experiência de quase-morte, por exemplo, um dos temas tratados no curso e que eles mais gostam, dizem que a EQM os orientou quanto às condutas durante processos de reanimação

do paciente, desconhecidas principalmente quando começam a dar plantões nos hospitais. E que abriu seus olhos céticos em relação à morte”, relata.

Eliane afirma que alunos já estão organizando a Liga Medicina e Espiritualidade e pensando em trabalhos que serão feitos como, por exemplo, com crianças, pacientes com câncer e mães que têm bebês em UTIs neonatais. “Estamos começando devagarinho, de maneira bem simples, a nos organizar. Alguns trabalhos mais simples já realizados foram divulgados nas escolas de Medicina estaduais e privadas da Capital com ótima aceitação”, conta. Longe ainda de ser colocado como disciplina, pelo menos a curto prazo, o curso irá refletir, segundo a médica, na melhora do atendimento dos doentes. “Com certeza teremos bons resultados. E os próprios alunos têm relatado isso”.



Foto: Cláudia Santos

## Universitários também promovem encontro

Paralelamente ao V Mednesp, aproximadamente 50 acadêmicos, representando 27 cursos universitários das áreas de Humanas, Exatas e da Saúde estiveram reunidos no II Encontro de Universitários Espíritas do Brasil. Segundo Alessandra Lamas Granero, do Departamento Acadêmico da AME-Brasil, um estudante de Medicina da Suíça e médicos-espíritas argentinos também estiveram presentes querendo conhecer o trabalho do departamento a fim de levar um pouco da experiência nacional aos países de origem.

No primeiro dia de reunião (27 de maio) os estudantes abordaram a formação de grupos de estudos de saúde e Espiritismo dentro das diversas universidades com o objetivo de estudar e divulgar dentro do meio acadêmico as contribuições que o Espiritismo traz às diversas áreas de atuação dos futuros profissionais. “No dia seguinte a médica Eliane Olivei-

ra, da Universidade Federal do Ceará, relatou-nos sua experiência com a criação da disciplina optativa de Saúde e Espiritualidade, incentivando-nos a lutar por nossos ideais”, contou. “E tivemos a oportunidade de estar com a psicóloga e doutoranda Raquel Gehrke Panzini, que, em sua tese de mestrado, fez a validação do questionário adaptado de

Harold Koening e colaboradores, criando a oportunidade de num futuro próximo realizarmos pesquisas científicas em conjunto”, afirmou. Segundo Alessandra, “com o auxílio da espiritualidade maior, foram plantadas muitas sementes dentro dos corações”. (Leia mais sobre o congresso na página 8)



Eliane (5ª eq.p/dir.) levou experiência e otimismo aos universitários

# AME-Brasil: dez anos de ideal e sacrifício



Participantes do 1º Encontro de Médicos na fundação da AME-São Paulo (SP), em 1968, em Araras (SP)

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) completa, neste mês, dez anos de atividades. Apesar de ainda ser, segundo sua presidente, Marlene Nobre, uma “plantinha pequenina” em meio a uma grande área a ser cultivada, ela cumpriu, neste período, grande parte do seu papel. “Temos um trabalho de muito ideal e sacrifício. Claro que ainda falta muito, principalmente na base sólida e estrutural da AME-Brasil e de suas regionais, mas conseguimos formar uma massa crítica, extrapolando o campo médico-espírita, sendo chamados às universidades. E ter extrapolado o meio espírita é uma façanha”, pondera.

Parte disso, se deve, de acordo com Marlene, ao fato de a entidade ter sempre conversado com outras culturas e religiões, respeitando-as. “Apesar de a mídia ainda torcer o nariz para o nosso trabalho, temos conseguido, aos poucos, quebrar certos tabus e mostrar que um novo paradigma está surgindo”, diz. “Em termos de conceito e necessidade de implantação de saúde e espiritualidade, realmente avançamos bastante”, completa.

## Missão

A Associação Médico-Espírita do Brasil tem por missão básica congregar todas as AMEs do País e contribuir para o estudo e a pesquisa científica no âmbito da Medicina e do Espiritismo; promover a difusão do paradigma médico-espírita, através do ensino e dos meios de comunicação, de livros e outras publicações; contribuir para a implantação desse paradigma, tanto nos cursos de

formação médica quanto em outros; e incentivar o médico espírita no cumprimento de sua missão humanitária, apoiando as instituições beneficentes que visem à melhoria da saúde da coletividade, sobretudo a dos mais carentes.

Para isso, a AME-Brasil vem realizando congressos nacionais e internacionais. Em junho de 2003, por exemplo, reuniu cerca de 2 mil pessoas no IV Congresso Nacional e I Congresso Internacional de Médicos Espíritas, em São Paulo, no qual lançou várias publicações, entre elas, o seu segundo livro, *Medicina e Espiritismo*, e dezenas de vídeos com cursos e palestras. No evento, além dos temas para o grande público, promoveu o Fórum Interno, com assuntos específicos para as AMEs, abrangendo desde questões bioéticas até a melhor forma de funcionamento para alcançar seus objetivos. Tem também boletins informativos, o programa de tevê *Portal de Luz*, que aborda Saúde e Espiritualidade para o público em geral, e o site [www.amebrasil.org.br](http://www.amebrasil.org.br).

Nos cargos de diretoria das AMEs só há médicos, mas muitas associações possuem departamentos diferenciados, como os de Psicologia, Física e outros, que funcionam com seus regimentos internos e se integram perfeitamente ao trabalho, dentro do conceito holístico que as entidades abraçam, fazendo parte das equipes multidisciplinares, necessárias aos estudos, pesquisas e atividades em andamento.

## História

A AME-Brasil foi fundada em São Paulo, em

17 de junho de 1995, durante a realização do 3º Mednesp – Congresso Nacional de Médicos Espíritas, promovido pela Associação Médico-Espírita de São Paulo, instituição pioneira que existe desde 30 de março de 1968.

No início da década de 90, só funcionavam no Brasil a AME-São Paulo e a AME-Minas Gerais, fundada neste outro Estado brasileiro em 18 de abril de 1986. Mas foi a partir de maio de 1991 que começaram a ser realizados eventos de âmbito nacional, com a finalidade de congregar colegas de vários Estados do Brasil. Com a realização dos congressos nacionais, denominados de Mednesp, outras AMEs surgiram.

Em 1995, nove delas já participavam do evento, reunindo, então, seus esforços na constituição da entidade nacional. Assim, a AME-Brasil foi fundada pelas AMEs Bahia, Campina Grande, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e São Paulo. Além das já citadas, existem atualmente no Brasil as AMEs estaduais em Alagoas, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe, e as regionais em Bagé, Santa Maria, Santo Ângelo e Serra Gaúcha (Rio Grande do Sul), Araraquara, Bauru, Botucatu, Marília, Santos e Sorocaba (São Paulo), Nova Friburgo (Rio de Janeiro), Londrina (Paraná), Uberaba e Triângulo Mineiro (Minas Gerais) e Cariri (Juazeiro do Norte/CE), totalizando 36 entidades no País e que fazem parte da AME-Brasil. Estão em

fase de organização a de Pelotas (Rio Grande do Sul), Campos (Rio de Janeiro) e Macapá (Amapá).

## As AMEs no mundo

Com a concretização da AME-Brasil, foi criada, em 1999, durante o I Encontro Internacional de Médicos Espíritas, a Associação Médico-Espírita (AME) Internacional. Participaram representantes do Panamá, Portugal, Argentina, Colômbia, Guatemala e Brasil, hoje responsáveis pelas entidades nacionais e que congregam a AME-Internacional. Há também um núcleo em organização em Londres, na Inglaterra, e em Montreal, no Canadá.

“Nosso movimento é muito recente, ainda estamos em fase de estruturação e sedimentação, mas podemos dizer que cada AME tem características próprias. Já temos publicações, cursos, simpósios, congressos, atividades hospitalares e ambulatoriais que mesclam Medicina e espiritualidade, nas quais a prioridade é respeitar a religião do paciente. Apesar de raros, há também projetos de pesquisa. Publicamos três livros e boletins informativos, participamos de campanhas contra o aborto, a eutanásia, as manipulações genéticas com finalidade eugênica, entre outras”, declara Marlene Nobre, também presidente da AME-Internacional.

## Espiritismo na mídia

# Novela da Globo vai discutir reencarnação

CLÁUDIA SANTOS

*Estréia, em 20 de junho, às 18h, na Rede Globo, a novela Almas Gêmeas. Romântica e mística, ela irá mostrar que um grande amor é capaz de ultrapassar todas as barreiras – inclusive do tempo e espaço. Walcyr Carrasco, o autor, buscou inspiração em pesquisas sobre reencarnação ocorridas com crianças hindus que se lembram de vidas passadas. Abaixo, o jornalista, que tem em seu currículo livros infanto-juvenis, peças de teatro, minisséries e novelas como Xica da Silva e Chocolate com Pimenta, fala à **Folha Espírita** sobre o que acredita e o que pretende levar ao público.*

**Folha Espírita** – Walcyr, qual a sua intenção ao resolver falar de reencarnação em uma de suas novelas?

**Walcyr Carrasco** – Acredito na reencarnação. Acredito que Deus sempre nos dá uma nova oportunidade. A reencarnação é a oportunidade de resolvermos questões de outras vidas. Sou rosa-cruz. Os rosa-cruz também acreditam em reencarnação. Já tive um grande contato com o Espiritismo e o respeito muito. Acho que a diferença é que os rosa-cruz não trabalham com mediunidade, embora não sejam contra. Alguns espíritas, inclusive, também são rosa-cruz.

**FE** – Por que acha que temos uma nova chance?

**Carrasco** – Porque é uma maneira de nos aperfeiçoarmos. O aperfeiçoamento, porém, não deve ser apenas individual. Devemos contribuir para que toda a humanidade evolua espiritualmente.

**FE** – Você realizou pesquisas para poder tratar do tema na novela?

**Carrasco** – Sim, pesquisei casos comprovados

de reencarnação ocorridos com crianças hindus, que, inclusive, reconhecem pessoas de uma vida anterior. E, no caso dessas pesquisas, de regiões ou países com os quais a criança ou seus parentes não tinham o menor contato. Também me baseei em estudos de terapeutas de reencarnação. E, é claro, li livros espíritas. Mas é interessante saber que em algumas pesquisas científicas a reencarnação fica praticamente comprovada, independentemente do credo ou religião. Muita gente está me perguntando se é correto a reencarnação ocorrer imediatamente. De fato, em geral, isso não acontece. No caso das crianças hindus pesquisadas foi o que ocorreu. E há uma possibilidade de que isso aconteça, levantada pelo próprio Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*, pergunta 223, capítulo VI, quando responde: “Pode acontecer que reencarne imediatamente; em geral, porém, só o faz depois de intervalos mais ou menos longos...” Eu usei essa possibilidade, pensando também em uma certa licença poética, mas sem discordar de Kardec. É um caso raro, mas possível.

**FE** – Por que o título *Almas Gêmeas*?



Carrasco: “Acredito na reencarnação”

**Carrasco** – Porque acredito que existem almas destinadas umas às outras. Me baseei numa lenda grega, segundo a qual, no princípio, homem e mulher eram um só corpo. Mas, por terem afrontado o criador, agora cada um busca a sua outra metade. Claro que é uma lenda. Mas é linda... Encontrei, mais tarde, a mesma lenda entre índios brasileiros. De qualquer maneira, pessoas que se amaram numa vida anterior podem ter a missão de se resgatar em uma nova vida.

**FE** – A novela *A Viagem* tratou de vida após a morte e fez um grande sucesso junto ao público. Você espera repetir a dose?

**Carrasco** – Olha, se o autor pensar no sucesso não escreverá com tranqüilidade. Eu penso que quero contar uma história que me apaixona e que apaixone também o público.

**FE** – Alguma grande surpresa na estréia?

**Carrasco** – Bem, teremos o túnel de luz pelo qual o corpo astral passa ao fazer a passagem. Acho que será lindo!

# Bullying, o terror silencioso

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

O termo *bullying* surgiu na Noruega, na década de 80, e é originário da palavra inglesa *bully*, que quer dizer ameaçar, intimidar, amedrontar, tyrannizar, oprimir, maltratar. O primeiro a relacionar a palavra ao fenômeno foi Dan Olweus, professor da Universidade da Noruega. Ao pesquisar as tendências suicidas entre adolescentes, Olweus descobriu que a maioria desses jovens tinha sofrido algum tipo de ameaça e que, portanto, *bullying* era um mal a combater.

Embora a denominação seja recente, o fenômeno é mais antigo que a própria escola e se repete continuamente em todo o mundo. Não é restrito a uma instituição específica. Pode ocorrer em escolas de todo o tipo: primárias, secundárias, rurais, públicas ou privadas. Onde há uma criança ou um jovem sofrendo qualquer tipo de pressão psicológica, atitude agressiva intencional e repetida, sem motivação evidente, o fenômeno está presente e precisa ser tratado com a seriedade que merece.

O *bullying* pode parecer uma brincadeira de amigos pela sutileza com que é conduzido pelos agressores. O que o distingue das brincadeiras próprias do desenvolvimento infanto-juvenil e regras de boa convivência é a crueldade com que é exercido. As vítimas, em geral, são crianças e jovens que apresentam algumas diferenças em relação ao grupo ao qual estão inseridas. Por sua vulnerabilidade, passividade, falta de re-

ursos ou habilidade para reagir, são os alvos mais visados pelos agressores. Os resultados do desequilíbrio emocional que passam a viver os tornam inseguros com relação à auto-estima. Impedidos de pedir qualquer tipo de ajuda, chegam a interiorizar os “castigos” que lhes são impostos, julgando-se merecedores deles. Simulam doenças, que acabam tornando-se verdadeiras, entram em estados depressivos deploráveis e perdem o prazer de viver. O problema, em grande parte dos casos, arrasta-se pelo resto da vida, tornando-os adultos com sérios problemas no trabalho, vida afetiva e social.

Com o avanço tecnológico, outra forma de *bullying* cresce vertiginosamente. É o “*bullying* digital”. O agressor ultrapassa os muros da escola e invade a casa do agredido através da internet. Ferramentas como blogs, flogs, chats e e-mails tornam esse tipo de intimidação mais humilhante publicamente. Amplia o universo de gozações e fotos constrangedoras, que passam a circular em um público muito maior. Esse público, por sua vez, testemunha silenciosamente, pois mesmo afetado por esse clima de tensão, torna-se inseguro e amedrontado com o fato de poder se tornar a próxima vítima.

## Estatísticas

Estudos recentes mostram que 7% a 35% das crianças em idade escolar, em todo o mundo, sofrem com o

problema e passam a fazer parte das estatísticas de violência. Em matéria publicada no jornal espanhol *El País*, em 1977, na Grã-Bretanha, o *bullying* foi o responsável pelo suicídio de 766 menores. Nos Estados Unidos, o fenômeno chegou a ser apontado como a causa principal da morte de 13 alunos da escola Columbine, na cidade de Littleton, em 1999. Na Inglaterra, no começo do ano passado, o suicídio de Jevan Richardson, de 10 anos, foi atribuído ao *bullying*. O Brasil não fica fora dessas estatísticas. Em janeiro de 2003, o adolescente Edimar de Freitas, de 18 anos, após ferir seis colegas, um zelador e a vice-diretora, suicidou-se, na pacata cidade de Taiuva, interior paulista, após 11 anos de humilhações e sofrimentos na escola. Em fevereiro de 2004, na cidade de Remanso, interior baiano, um adolescente de 17 anos, vítima das mesmas humilhações, matou seu principal agressor (um garoto de 13 anos), a secretária do curso de informática, feriu três pessoas e só não conseguiu suicidar-se, como havia planejado, por ter sido dominado por um colega.

Porém, não são somente os agredidos que merecem cuidados especiais. Os agressores, na sua grande maioria, não cometem os delitos por pura maldade. Precisam ser identificados e tratados. São indivíduos que apresentam problemas psicológicos e sociais, decorrentes de traumas e experiências negativas durante a infância ou juven-

tude. Em geral, sentem dificuldade de relacionamento com outras crianças, gostam de experimentar continuamente a sensação de poder, sofrem ou sofreram humilhações e abusos de toda ordem por parte dos pais ou outros adultos encarregados de sua educação ou cuidados, ou vivem sob constante e intensa pressão para que tenham sucesso em suas atividades. Sem cuidados especiais, podem desenvolver características que os levem à delinquência e à criminalidade.

Inúmeros programas estão sendo desenvolvidos, por educadores, psicólogos, psicopedagogos e médicos, para a redução do problema, porém há uma unanimidade entre todos: só com união e interatividade família-escola o mal pode acabar. No que diz respeito à escola, professores e orientadores educacionais devem incentivar e promover discussões sobre o assunto e dar oportunidade para os alunos expressarem seus sentimentos. Profissionais de educação devem ser treinados para que tenham consciência da gravidade do problema, pois, não muito raramente, acabam se envolvendo e, sem perceber, chegam até a reforçar e legitimar a violência, usando apelidos e rindo junto com as brincadeiras alheias.

No caso da família, o apoio deve ser irrestrito, pois é no seio familiar que se inicia o processo educacional. Lembrando a orientação dos espíritos superiores em *O Livro dos Espíritos*: “A

infância é um período de repouso do espírito”. “Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o espírito, durante esse período (infantil), é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo”. Emmanuel, no livro *O Consolador*, orienta que até os 7 anos de idade o espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência e recorda mais vivamente o mundo que deixou para trás, tornando-se, desse modo, mais suscetível de renovar o caráter e moldar novos caminhos.

Segundo a educadora e pesquisadora Tânia Zagury, “a família deve apoiar a escola e trabalhar a questão dos limites com segurança, afirmação ética dos filhos, a não-aceitação firme ao desrespeito aos mais velhos e mais fracos. Deve reassumir o quanto antes o seu papel de formadora de cidadãos, abandonando a postura superprotetora cega e a crença de que amar é aceitar toda e qualquer atitude dos filhos, satisfazer todos os seus desejos, não criticar o que deva ser criticado e nunca responsabilizá-los por atitudes anti-sociais. Enquanto é tempo...”.

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespírita.com.br) é pedagogo

## papo cabeça

# Geração *fast-food*

A calça está apertada, o zíper não fecha. E o pior: a numeração habitual, que você usava, não serve mais, passando para alguns números acima. Essa é a realidade de um grande número de adolescentes em todo o mundo. A população está se alimentando cada vez pior, ingerindo alimentos altamente calóricos e, conseqüentemente, sente os reflexos dessa realidade, na própria pele.

O excesso de peso surge em função do excesso de gordura corporal, e deixou de ser um sinal de saúde já há algum tempo. Não há dúvidas de que o adolescente obeso tem grande chance de ser um adulto também obeso, com a possibilidade de doenças múltiplas, como hipertensão, diabete e cardiopatias, entre outras. É preci-

so observar, e todos nós podemos. Nosso organismo é uma máquina perfeita. O adolescente se torna obeso porque há um desequilíbrio entre as calorias consumidas e as que são gastas. Ou seja, alimentação errada no horário errado, acompanhada da redução da quantidade de exercícios físicos. Todos sabem que crianças e adolescentes adoram hambúrgueres, batatas fritas, biscoitos recheados e refrigerantes. Por isso são chamadas de geração *fast-food*.

Devemos levar em conta que fatores genéticos são muito importantes: se os pais forem obesos, a criança tem 75% de possibilidade de ser um adulto também obeso. Se apenas um deles o for, essa possibilidade será de 50%. Se ambos tiverem peso normal, o risco já será bem menor, entre 5% e 10%.

Como resolver o problema? Onde buscar ajuda? A orientação de médicos



e nutricionistas é fundamental quando acompanhada da mudança de hábitos. Aqui vão algumas dicas:

Estabeleça horário regular para

alimentar-se (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia) e lembre-se que o almoço e o jantar são refeições mais completas;

Diminua ao máximo possível o consumo de alimentos supercalóricos (biscoitos recheados, doces, balas, chocolates e frituras);

O lanche da escola deve ser bem simples. A melhor opção ainda é o suco natural, vitamina de frutas ou iogurtes para beber e um sanduíche com pão e queijo;

Aumente sua atividade física e diminua o tempo diante da televisão, videogames e computador.

Lembre-se sempre que não é a sociedade que dita regras de beleza. Cuidar do corpo é fundamental, porém tomando-se o devido cuidado para não se criar preconceitos e falsos ideais.

WGJ

## cantinho do evangelizador

# Histórias

Aos pais e evangelizadores:

Neste mês escolhemos uma pequena história com o intuito de mostrar que o exemplo é a base para o sucesso e progresso dos espíritos que foram confiados a nós. Se desejamos que as crianças sejam carinhosas e bondosas, devemos manifestar o tipo de carinho que esperamos que elas reproduzam.

## A TIGELA DE MADEIRA

Um senhor de idade foi morar com seu filho, nora e o netinho de 4 anos de idade.

As mãos do avô eram trêmulas, sua visão embaçada e seus passos vacilantes. A família comia reunida à mesa. Mas as mãos trêmulas e a visão falha do avô o atrapalhavam na hora de comer. Ervilhas rolavam de sua colher e caíam no chão. Quando pegava o copo, leite era derramado na toalha da mesa.

O filho e a nora irritaram-se com a bagunça.

– Precisamos tomar uma providência com respeito ao papai – disse o filho.

– Já tivemos suficiente leite derramado, barulho de gente comendo com a boca aberta e comida pelo chão.

Então, eles decidiram colocar uma pequena mesa num cantinho da cozi-

nha. Ali, o avô comia sozinho, enquanto o restante da família fazia as refeições à mesa, com satisfação. Desde que o avô quebrara um ou dois pratos, sua comida agora era servida numa tigela de madeira.

Quando a família olhava para o avô sentado ali sozinho, às vezes ele tinha lágrimas em seus olhos. Mesmo assim, as únicas palavras que lhe diziam eram admoestações ásperas quando ele deixava um talher ou comida cair ao chão.

O menino de 4 anos assistia a tudo em silêncio. Uma noite, antes do jantar, o pai percebeu que o filho pequeno estava no chão, manuseando pedaços de madeira. Ele perguntou delicadamente à criança.

– O que você está fazendo?

O menino respondeu docemente.

– Oh, estou fazendo uma tigela para você e mamãe comerem, quando

eu crescer.

O garoto sorriu e voltou ao trabalho. Aquelas palavras tiveram um impacto tão grande nos pais que eles ficaram mudos. Então, lágrimas começaram a escorrer de seus olhos.

Embora ninguém tivesse falado nada, ambos sabiam o que precisava ser feito. Naquela noite, o pai tomou o avô pelas mãos e gentilmente conduziu-o à mesa da família. Dali para frente e até o final de seus dias, ele comeu todas as refeições com a família. E por alguma razão, o marido e a esposa não se importavam mais quando um garfo caía, leite era derramado ou a toalha da mesa sujava.

(Autor desconhecido)

WGJ

**Os Pequeninos**

Letra e Música de:  
Anna G. Graciano

Esta música consta do CD n.2  
As Crianças Cantam. Já à Venda  
577-5493

**rir e refletir**  
com Chico Xavier

# Amor e paixão

RICHARD SIMONETTI

A jovem pergunta:

- Chico, amor é sinônimo de paixão?  
- Ah! minha filha, amor é comidinha fresca, roupa lavada e passada, mamadeira prontinha... Paixão é como o Joelma, pega fogo e acaba tudo!

Com a simplicidade e a jovialidade dos sábios, o médium estabelece diferenças fundamentais entre esses dois substantivos, equivocadamente tomados à conta de sinônimos.

A paixão situa-se nos domínios do instinto, busca apenas a auto-afirmação, o prazer a qualquer preço, sem preocupações além da hora presente.

Estribando-se no desejo de comunhão sexual, a paixão é fogo arrebatador, que obscurece a razão e leva ao desatino, deixando, depois, apenas cinzas, como aconteceu com o edifício Joelma.

George Bernard Shaw, com a irreverência que o caracterizava, dizia: "Não há diferença entre um sábio e um tolo quando estão apaixonados".

Um apaixonado ama como quem aprecia um doce. Deleita-se! É saboroso! Satisfaz o paladar!

Por isso logo deixa de amar, atendendo a várias razões:

Saciou-se.  
Enjoou.  
Deseja novos sabores.

A partir daí, há campo aberto para o adultério e a separação, sem que a pessoa tome consciência do mal que causa ao parceiro e, principalmente, à prole, quando há filhos.

Enquanto perdura a paixão, podem ocorrer problemas mais graves e comprometedores:

Crimes.  
Bárbaros assassinatos são cometidos por amantes que se sentem traídos e negligenciados ou que foram abandonados. Perdendo o domínio sobre o parceiro, tratam de eliminá-lo, como quem joga fora um doce que azedou.

Maus tratos.  
É característica masculina, própria de machistas incorrigíveis, sempre dispostos a agredir para impor sua vontade, com o que apenas conturbam a relação, matando a afetividade na parceira.

Suicídio.

Uma das causas mais comuns dessa ação nefasta, que precipita o indivíduo em sofrimentos inenarráveis no mundo espiritual, é a paixão contrariada. O sentir-se traído, negligenciado, ou não correspondido.

O amor situa-se nos domínios do sentimento.

Sustenta-se numa regra básica: pensar no bem-estar do ser amado, com a consciência de que nossa felicidade está diretamente subordinada a esse empenho.

O amor que mais se aproxima desse ideal é o materno.

A mãe está disposta a todos os sacrifícios em favor do filho porque o bem dele é o seu próprio bem.

É aquele "espelho em que se mira, admirada, luz que lhe põe nos olhos novo brilho", conforme o poema famoso de Coelho Neto.

As uniões felizes, os casamentos que se estendem além da morte, ensejando reencontros felizes na espiritualidade, são aqueles em que os cônjuges revelam a maturidade suficiente para mudar de pessoa na conjugação do verbo de suas ações.

Da primeira do singular - eu, para a terceira - ele, permutando cuidados recíprocos, a se exprimem em carinho e solicitude.

No livro *Trovas do Outro Mundo*, psicografado pelo nosso Chico, o espírito Marcelo Gama encerra o assunto:

*De afeições anoto a soma  
De todo ensino que há:  
Paixão é o bem que se toma,  
Amor é o bem que se dá.*



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## Resposta para a grande mudança

ELSA ROSSI

Em novembro de 1997, Marlene Rossi Severino Nobre convidou-me para ir a Uberaba (MG), de carro, com ela, o filho e a nora. Ela iria entregar ao querido Chico um troféu e um diploma enviados pela Federação Espírita Portuguesa e também o convite dessa instituição para que o médium comparecesse ao III Congresso Espírita Mundial que se realizaria no ano seguinte, em Lisboa.

Há cinco anos Chico não comparecia publicamente ao Grupo Espírita da Prece. Fizemos a visita ao bairro Pássaro Preto, onde Eurípedes Higinio dos Reis e demais companheiros de ideal davam continuidade ao trabalho de nosso Chico, distribuindo cestas básicas aos mais carentes. À noite, dirigimo-nos ao Grupo Espírita da Prece. Foi imensa a nossa surpresa quando foi anunciada a possibilidade de Chico comparecer **justamente naquela noite**. Meu Deus! Que emoção inesquecível.

Eu estava com sérias dúvidas sobre a mudança radical que aconteceria em minha vida no início de 1998. À época, desempenhava tarefas diversificadas: diretora do Departamento Assistencial da Federação Espírita do Paraná, da Avenida de Serviços à Comunidade e do Rotary Clube de Curitiba. Também era presidente já por quatro anos da Fundação Hildebrando de Araújo e colaboradora da Creche Josefina Rocha e da Sociedade Espírita Renovação, na qual coordenava a Pré-Juventude. Além disso, existiam os cuidados naturais com três filhos já adultos e dois netinhos.

Quando Chico chegou ao recinto foi aquela alegria. Ele convidou algumas pessoas para a mesa. Marlene Nobre foi uma delas. Fez-se a prece, a explanação de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Algumas mensagens de benfeitores foram recebidas pelos médiums que estavam à mesa.

Depois de um tempo na fila, ao aproximar-me dele, Chico estendeu as suas santas mãos ao mesmo tempo que eu estendia as minhas. Prendeu minhas mãos entre as suas e não as soltava, por mais que a pessoa ao lado pedisse para eu deixá-lo, pois a fila era enorme. Beijei-o no rosto, ele beijou-me as mãos e eu as dele. Disse-lhe que eu tinha um plano e, sem que eu terminasse a frase, ele falou: "Dê um braço em minha amiga Janet Duncan, na Inglaterra". Eu tive de conter o choro. Era a resposta que eu precisava para poder levar em frente a grande mudança em minha vida. Prendi a respiração, beijei-lhe as mãos novamente e ele repetiu o gesto.

Hoje, trabalhando com muito amor pelo Movimento Espírita na Europa, junto à Coordenadoria Europa do CEI, já por sete anos, junto à British Union of Spiritist Societies (BUSS), no Reino Unido, e em outras partes, quando solicitada, sempre me lembro do nosso querido Chico. Tenho a sua doce imagem muito presente em meu coração.

Obrigada, amigo querido, irmão benfeitor. Deus o abençoe nas tarefas nos céus. Obrigada à querida amiga Marlene Rossi Severino Nobre, por proporcionar-me a visita ao nosso querido Chico...

*Elsa Rossi faz parte da Coordenadoria Europa do Conselho Espírita Internacional (CEI) e é responsável por seu boletim geral e outro voltado à Europa. Tem sido incansável divulgadora do Espiritismo, publicando, através do Spiritist Group of Brighton (UK), diversos livros em inglês, entre os quais Green Light (Sinal Verde) e Courage (Coragem), ambos recebidos por Chico Xavier.*

## Três anos sem Chico Xavier

FERNANDO ÓS

O médium Chico definiu a saudade como "a ausência do magnetismo de alguém." Confesso que não sei reproduzir em palavras toda a saudade que dele sinto. Certa vez eu perguntei a Chico porque as pessoas brigam tanto, embora viver em paz seja uma aspiração constante em toda a criatura lúcida. Por que brigam marido e mulher, pais e filhos, colegas de trabalho, vizinhos, e praticamente em todos os lugares da Terra? Haverá em toda energia da Terra a bipolaridade existente na natureza do ser? Quem sabe ele, Chico Xavier, poderia nos dar a chave desse mistério e aí se abrisse a porta para desvendar o segredo das desavenças humanas desde as mais remotas eras.

Eu suponho que ele iria falar sobre equívocos nas interpretações religiosas de Deus, mas Chico me respondeu textualmente o seguinte: "Segundo admitimos, o padrão ideal para a convivência pacífica entre as criaturas na Terra está contido naquele inesquecível mandamento de Jesus Cristo, *Amai-vos uns aos outros como eu vos amo*. Quando esse preceito for praticado, certamente usufruiremos a felicidade com que todos sonhamos". Fórmula ao mesmo tempo simples e difícil, tendo em vista o enorme estoque de egoísmo ainda existente no ser humano.

### Breve história

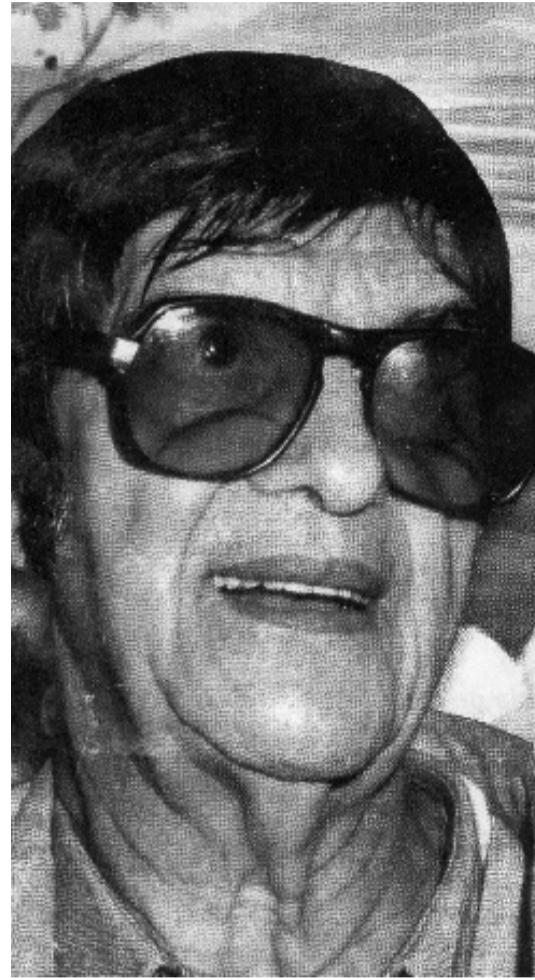
Chico Xavier nasceu em 1910 e desencarnou em 2002. Foram 92 anos caminhando e partilhando conosco as alegrias e as dificuldades de sobreviver num planeta ainda atrasado, e ainda estagia em nosso mundo. Humildemente também confesso que até hoje, em várias vezes, sinto a presença dessa luminosa criatura quando o invoco em hora de adversidade. Suponho estaria cumprindo sua promessa feita em certas épocas de que iria orar por mim.

Isso começou quando estávamos terminando de escrever o livro *A ponte*, em julho de 1977. No dia em que concluímos a obra, eu lhe indaguei: "Chico, tu és médium e eu ainda não sou. Gostaria que me dissesse, sem eufemismo, se já cruzamos caminhos em vidas anteriores?". A resposta do médium foi incisiva: "Sim, já cruzamos caminhos em vidas anteriores, mas o resto que você quer saber deve ficar sobre sigilo". Sim, era certo que eu desejaria saber mais sobre anteriores cruzamentos, mas, a esse tempo, eu ainda não me afeiçoara aos ditames da Doutrina Espírita. Não mais fiz esse tipo de pergunta, nem ele tornou a suscitar essa questão. Mas continuamos irmãos pelo coração.

Tenho parentes chegados com os quais vivi anos seguidos e depois, por circunstâncias da vida, nunca mais os vi e raramente deles lembro. Tal constatação me leva a acreditar que laços consanguíneos de pouco ou nada servem para fortalecer "laços pelo coração". A amizade é mais importante que o sangue para formar laços indestrutíveis.

Quando estive em Uberaba (MG), visitando o jazigo de Chico Xavier, sinceramente lhe agradei, ajoelhei-me e lhe pedi perdão pelos vários anos que com ele convivi sem me dar conta de quem ele era, não sabendo a obra que ele estava erguendo para ampliar raízes, fundamentos e detalhes essenciais. E essa não foi a única vez que em curtos momentos da minha existência cruzei veredas com pessoas iluminadas ou santificadas em vida. Ser distraído é um aleijume ou abstração que devo eliminar do meu dia-a-dia.

Amigo Chico, estou lembrando dos quase 20 anos em que andei por aviões e hotéis para estar contigo em Uberaba. A saudade que me avassala só é menor do que a responsabilidade que hoje recai sobre meus frágeis ombros. Mas não devo chorar nem lamentar esse tempo de ouro que ficou agregado ao meu espírito para sempre. Deus tem sido



muito generoso. Concedeste-me tempo, quando não tinhas tempo para outras tarefas mais importantes e essenciais. E quanto a Emmanuel! Eu sei que tudo teria sido minimamente importante ou factível se ele não tivesse aprovado ou alentado a amizade pela qual tanto lutei. A sementeira que germinou no amor de minha mãe, Esther, junto ao cultivo dessa semente realizada por Chico Xavier e Emmanuel, são provas da clemência de Deus em prol de um filho desviado, mergulhado num ateísmo desafiador. Hoje sei que devo praticar a misericórdia, pois é de misericórdia divina que necessito em minhas evoluções, quedas e subidas a caminho da luz.

Olha, Chico, sei que estás me ouvindo. Enquanto eu existir, a cada 30 de junho, quero estar aqui, nesta janela de empresa iluminativa, lembrando, aos que te esqueceram, o Anjo de Luz que foste e é para toda a humanidade. Jesus viveu e exemplificou o Bem num recanto da Terra. Além dos apóstolos, poucos milhares de pessoas seguiram os passos do Divino Mestre. Também contigo aconteceu algo semelhante. Tiveste seguidores, mas só uns dois milhões souberam de ti ou leram teus livros, recordando que a população humana anda por volta de sete bilhões de pessoas. Inobstante, os infinitos recursos do Criador de tudo quanto existe, que vela ininterruptamente por sua família humana, tem meios para lembrar aos povos terrestres sua origem divina, bem como quais devem ser os verdadeiros objetivos e o sentido da vida terrena aos que peregrinam por equivocados caminhos planetários. Bilhões de seres espiritualizados te buscarão nas ondas de Luz que teus 412 livros propagam pelos obscuros da trajetória dos anjos decaídos. E que a nunca ausente misericórdia Divina nos envolva totalmente para que a esperança num mundo melhor, mais fraterno e espiritualizado renasça em radioso amanhecer.



Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

## SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo - Pelo Espírito João Maria



Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.

É possível recuperar-se da submissão das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres - com outros cinco filhos e residentes numa grande favela - conhece as agruras e a miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Per influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformando-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CDD: 05132 - R\$ 20,00

### COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclirim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1068 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 - Matão, SP

CASA EDITORA  
**O CLARIM**

## Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Confira **PROMOÇÃO DE 30 ANOS** na página 2.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

## Ética diante dos avanços da ciência



Os médicos Marlene Nobre, Laércio Furlan, Ricardo Sallum, Elizabeth Nicodemos, Carlos Roberto de Souza, Irvénia Prada, Gilson Roberto e Francisco Cajazeiras em painel sobre Bioética

O último painel do Mednesp teve por foco a questão da bioética e a espiritualidade. Apresentações sobre pesquisas com células-tronco adultas e embrionárias, a questão da eutanásia e do aborto, inclusive do anencéfalo, foram os principais temas tratados e que culminaram na redação da Carta de Princípios de uma Bioética Espírita (veja abaixo). Esses princípios constituem a base para os trabalhos da Associação Médico-Espírita do Brasil, para as quais foram reeleitos na presidência Marlene Nobre e vice-presidência Roberto Lúcio de Souza.

Segundo Marlene Nobre, o médico espírita tem de confiar em Deus e lutar para divulgar seus conhecimentos e crenças, mostrando



*“Maximizar a religiosidade pode ser um modelo positivo no envelhecimento ativo”* (Fábio Nasri, geriatra)

que não se deve pensar de forma materialista na Medicina, principalmente quando se trata de definir se novas vidas surgirão ou não. No caso das células-tronco, Francisco Cajazeiras apontou que elas não são a cura definitiva e rápida e que não existe mágica em Medicina, como deu a entender a mídia. Ele lembrou que as pesquisas mostraram, até agora, que o melhor caminho é a utilização das células-tronco adultas. Por que não se deve apostar nas embrionárias? Porque, para o médico, as pesquisas com células-tronco embrionárias são incipientes e têm demonstrado alto risco de originarem tumores, além de serem passíveis de provocar rejeição. Além disso, ele lembrou que concepção é igual a fecundação, que é igual a fertilização. “No momento em que o espermatozóide entra no óvulo acontece a união do espírito com o corpo, que começa a ser formado. Pode haver um ser



de-  
monstrado que as células-tronco adultas têm boa potencialidade, com menor risco de rejeição ou de provocar tumores, e já com bons resultados em casos de leucemias, cardiopatias, AVC, etc.

Na palestra sobre aborto do anencéfalo, a professora titular de Neuroanatomia da Faculdade de Medicina Veterinária da USP, Irvénia Di Santis Prada, lembrou, primeiramente, que a designação está

ligado àquelas células e este não pode participar de pesquisas”, alertou. Enfatizou, porém, que as pesquisas mais recentes têm

errada, o embrião não tem ausência de cérebro, como se propaga, mas tem preservadas diferentes partes do encéfalo, tais como, tronco encefálico, região talâmica e até mesmo porções do córtex cerebral. “A região mais primitiva que está sempre presente é responsável pelo controle automático

*“Estudos mostram que as preces são fatores importantes quando associadas ao tratamento medicamentoso”* (Mário Peres, neurologista)

de funções viscerais como os batimentos cardíacos e a capacidade de respirar por si próprio, ao nascer. Essa parte tem ligação com a mente e a consciência - pontos que sinalizam a presença do Espírito, desse modo, o aborto não pode ser praticado. Esse corpo, mesmo danificado, não pode ser reduzido ao estado de ‘coisa descartável’, porque a vida é um bem indisponível”, declarou.

## Carta de princípios de uma bioética espírita

### Em relação ao aborto:

1. Nosso paradigma é o personalista espírita que contempla a dignidade ontológica, a partir do zigoto, onde a vida se inicia.
2. A vida é um bem indisponível, uma doação. O Ser Supremo, que a doa, está presente no micro e no macroscópico. Esta verdade é evidenciada através de pesquisas científicas, tanto as que investigam a origem da vida, quanto a embriogênese e o psiquismo fetal. As dificuldades dos cientistas em definir o que é vida e em criá-la em laboratório são alguns dados demonstrativos da grandeza e da complexidade da Criação Divina.
3. Somos contrários a qualquer método que interrompa a vida no processo “continuum zigoto-velho”, inclusive ao uso da pilula do dia seguinte e do DIU.

### Em relação aos fetos anencefálicos:

1. Considerando que o chamado anencéfalo tem preservadas diferentes partes do encéfalo, tais como tronco encefálico, região talâmica e até mesmo porções do córtex cerebral, possuindo, portanto, regiões responsáveis pelo controle automático de funções viscerais como os bati-

mentos cardíacos e capacidade de respirar por si próprio, ao nascer;

2. Considerando que para alguns cientistas o tronco encefálico e porções adjacentes de regiões mais profundas do cérebro representam substrato de ligação com a mente e a consciência (postura que sinaliza a presença do espírito);

Decidimos que somos contrários ao aborto do anencéfalo, pois não podemos reduzi-lo a uma “coisa descartável”, reconhecendo seu direito à própria vida.

### Em relação às células-tronco:

1. Considerando que as pesquisas com células-tronco embrionárias são incipientes e têm demonstrado alto risco de originarem tumores, além de serem passíveis de provocar rejeição;
2. Considerando que essas pesquisas são realizadas sem a devida consideração e respeito ao embrião, reduzido à condição de “coisa”; somos contrários à sua utilização.
3. Considerando que as pesquisas mais recentes têm demonstrado maior praticidade e boa potencialidade no emprego das células-tronco adultas, com menor risco de rejeição ou de provocar tumores, e já com bons resultados

em casos de leucemias, cardiopatias, AVC, etc, somos favoráveis à sua utilização.

### Em relação à eutanásia, distanásia e ortotanásia:

1. Somos contrários a qualquer meio intencional que antecipe a morte do ser humano;
2. Somos contrários à distanásia, entendendo-a como prolongamento inútil da vida, por uma obstinação terapêutica ou diagnóstica, através de meios artificiais que não trazem benefícios imediatos ao paciente, levando-o a uma morte agoniada, com muito sofrimento orgânico, psíquico e espiritual;
3. Somos a favor da ortotanásia, entendendo-a como morte natural, que se dá no tempo certo. Assim agindo, respeitamos a autonomia do paciente - suas crenças, medos, desejos e esperanças - oferecendo-lhe apoio psicológico, religioso e familiar, além de permitir-lhe viver com dignidade e morrer sem dor. Para nós, o processo do morrer não representa falha do tratamento médico e sim uma fase enriquecedora de experiências para o espírito em seu longo caminho evolutivo.

### Destaques

- A Editora Jornalística Folha Espírita lançou, no Mednesp, quatro livros que estão à disposição dos assinantes, com desconto especial. São eles *A Vida Contra o Aborto* (Marlene Nobre - R\$ 12), *Espiritualidade no Cuidado com o Paciente* (Harold Koenig - R\$ 30), *A Mente move a Matéria* (Hernani Guimarães Andrade - R\$ 34), e *Depressão: uma abordagem médico espírita* (autores diversos - R\$ 30).
- Na livraria montada no Teatro Cultura Artística 90 editoras estiveram presentes, com 1.700 títulos científicos, espíritas, filosóficos e de auto-ajuda. Foram vendidos 2,6 mil livros.
- A mídia também deu destaque ao evento: revista Istoé estampou (edição de 1/6/05) em sua capa que a fé faz bem a saúde. Jornais como o Diário de S.Paulo e Jornal da Tarde (SP), SBT, revistas Viva Mais, Bons Fluidos e Medicina SA foram algumas das que acompanharam de alguma forma o congresso, que teve transmissão, ao vivo, pelas rádios Rádio Boa Nova e Rio de Janeiro.

Colaboraram na cobertura do Mednesp: Ana Carolina Barbosa, Fabiana Ganci, Fernanda Quinta, Luciana Paim e Vera Moreira.

### Arivaldo - O MÉDIUM INICIANTE



Adquira as palestras em DVD ou VHS  
Informações: (11) 5585-1703